

FENOLOGIA REPRODUTIVA DE ESPÉCIES ARBUSTIVAS E ARBÓREAS EM VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA NO NORDESTE PARAENSE.

SOUSA, Denilson Batista de¹ ; MAUÉS, Márcia Motta² ; LEÃO, Noemi Vianna Martins²

No processo de agricultura itinerante tradicional da Amazônia Oriental, constituído por derruba e queima, a capoeira que se instala posteriormente ao abandono da área cultivada, se apresenta como vegetação de pousio, cuja função do ponto de vista reprodutivo é restaurar níveis de fertilidade do solo e conseqüentemente a produtividade do sistema. Este trabalho objetivou observar os padrões fenológicos de dez espécies de vegetação secundária, em duas áreas de 2-3 anos (Área I) e 10-12 anos (Área II), em Igarapé - Açú (PA). Foram escolhidos dez indivíduos das seguintes espécies: **Banara guianensis**, **Casearia grandiflora**, **Cordia nodosa**, **Lacistema pubescens**, **Lecythis lurida**, **Mabea angustifolia**, **Memora allamandiflora**, **Myrcia bracteata**, **Rollinia exsucca** e **Vismia guianensis**. As observações foram realizadas quinzenalmente, durante os meses de agosto de 94 a agosto de 95, considerando-se alguns eventos reprodutivos: floração, frutificação e mudanças foliares. Dados meteorológicos relativos à temperatura do ar, precipitação pluviométrica, umidade relativa do ar e brilho solar foram obtidos no local de estudo. Os resultados permitiram as seguintes conclusões: na época de menor precipitação pluviométrica ocorreu a floração de **M. angustifolia** e **C. nodosa** e na de maior precipitação pluviométrica ocorreu a floração de **R. exsucca**, **M. bracteata** e **B. guianensis**, já no final da estação seca e no início da chuvosa ocorreu a floração de **L. pubescens**. **L. lurida** não apresentou floração durante o período de estudo e **R. exsucca** foi a única espécie a apresentar desfolha total. Quanto ao período de florescimento a **M. angustifolia**, **V. guianensis**, **R. exsucca** e **M. allamandiflora**, apresentaram floração prolongada, porém, **L. pubescens** e **B. guianensis**, possuem floração no período de dois a três meses. O presente trabalho é parte do projeto SHIFT/CAPOEIRA (Convênio CNPq/IBAMA/DRL)

1. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq - EMBRAPA/CPATU
2 Orientadoras EMBRAPA/CPATU

FENOLOGIA REPRODUTIVA DE ESPÉCIES ARBUSTIVAS E ARBÓREAS EM VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA NO NORDESTE PARAENSE.

SOUSA, Denilson Batista de¹ ; MAUÉS, Márcia Motta² ; LEÃO, Noemi Vianna Martins²

No processo de agricultura itinerante tradicional da Amazônia Oriental, constituído por derruba e queima, a capoeira que se instala posteriormente ao abandono da área cultivada, se apresenta como vegetação de pousio, cuja função do ponto de vista reprodutivo é restaurar níveis de fertilidade do solo e consequentemente a produtividade do sistema. Este trabalho objetivou observar os padrões fenológicos de dez espécies de vegetação secundária, em duas áreas de 2-3 anos (Área I) e 10-12 anos (Área II), em Igarapé - Açú (PA). Foram escolhidos dez indivíduos das seguintes espécies: **Banara guianensis**, **Casearia grandiflora**, **Cordia nodosa**, **Lacistema pubescens**, **Lecythis lurida**, **Mabea angustifolia**, **Memora allamandiflora**, **Myrcia bracteata**, **Rollinia exsucca** e **Vismia guianensis**. As observações foram realizadas quinzenalmente, durante os meses de agosto de 94 a agosto de 95, considerando-se alguns eventos reprodutivos: floração, frutificação e mudanças foliares. Dados meteorológicos relativos à temperatura do ar, precipitação pluviométrica, umidade relativa do ar e brilho solar foram obtidos no local de estudo. Os resultados permitiram as seguintes conclusões: na época de menor precipitação pluviométrica ocorreu a floração de **M. angustifolia** e **C. nodosa** e na de maior precipitação pluviométrica ocorreu a floração de **R. exsucca**, **M. bracteata** e **B. guianensis**, já no final da estação seca e no início da chuvosa ocorreu a floração de **L. pubescens**. **L. lurida** não apresentou floração durante o período de estudo e **R. exsucca** foi a única espécie a apresentar desfolha total. Quanto ao período de florescimento a **M. angustifolia**, **V. guianensis**, **R. exsucca** e **M. allamandiflora**, apresentaram floração prolongada, porém, **L. pubescens** e **B. guianensis**, possuem floração no período de dois a três meses. O presente trabalho é parte do projeto SHIFT/CAPOEIRA (Convênio CNPq/IBAMA/DRL)

1. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq - EMBRAPA/CPATU

2 Orientadoras EMBRAPA/CPATU